

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Saúde

Deputado António Maló de Abreu

Assunto: Audição ao SEP - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, sobre as atuais dificuldades que os profissionais de enfermagem enfrentam, e suas reivindicações.

Exmo. Sr. Presidente da Comissão de Saúde,

O CHEGA vem requerer a V/ Exa., a marcação de uma audição, nos termos da alínea d), do n.º 1 do artigo 103.º e 104.º do Regimento da Assembleia da República, sobre as atuais dificuldades que os profissionais de enfermagem enfrentam, e suas reivindicações.

Os profissionais de enfermagem, auxiliares e técnicos superiores de diagnóstico do Hospital de Vila Franca de Xira, estiveram ontem, dia 1 de junho de 2023, em greve, conforme amplamente divulgado pelos diversos canais de comunicação social¹.

Esta greve, agendada para o dia em que o citado hospital cumpriu dois anos de gestão pública e o fim da parceria público-privada, teve na sua origem o descontentamento generalizado destes profissionais que reivindicam direitos semelhantes aos dos restantes funcionários do SNS, incluindo a possibilidade de contratação de mais profissionais, o regresso ao horário de 35 horas de trabalho por semana e melhores condições de trabalho.

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses reportou a adesão de 80% dos profissionais a esta greve que durou até às 24h desse dia.

Acresce referir que o mesmo sindicato anunciara anteriormente, no Dia Nacional do Enfermeiro, mais duas greves nacionais alegando o seu presidente, José Carlos Martins² a *“ausência de respostas do Ministério da Saúde às reivindicações dos enfermeiros. (...) O*

¹ Cf. [O MIRANTE | Enfermeiros e auxiliares do Hospital de Vila Franca de Xira em greve esta quinta-feira](#)

² Cf. [Sindicato dos Enfermeiros Portugueses marca greves para 28 e 30 de Junho | Enfermeiros | PÚBLICO \(publico.pt\)](#)

Ministério da Saúde continua sem apresentar propostas de solução para o conjunto dos problemas (...) e, portanto, no desenvolvimento da greve nacional do dia 12 de Maio, a direção nacional reuniu-se e decidiu avançar com dois dias de greve, no dia 28 de Junho e 30 de Junho nos turnos da manhã e da tarde, sendo que no dia 30 faremos uma nova concentração às 11h frente ao Ministério da Saúde.”

A este respeito refira-se que o presidente destacou que os enfermeiros continuarão a lutar por melhorias na contagem dos pontos para progressão na carreira, pagamento de retroativos desde 2018 e igualdade salarial com a carreira de técnico superior. O sindicato também pretende lançar um ciclo de debates de forma a serem propostas mudanças significativas na carreira dos enfermeiros.

Estas greves refletem a preocupação dos enfermeiros em relação às suas condições de trabalho e à qualidade dos serviços de saúde. Através da ação coletiva, procuram chamar a atenção para suas reivindicações e pressionar o governo a tomar medidas concretas para atender às suas necessidades. Se por um lado, as greves frequentes e prolongadas podem afetar a confiança do público no sistema de saúde e nos profissionais envolvidos, por outro os profissionais de enfermagem merecem ser considerados nas suas legítimas preocupações e assim mitigar a necessidade de futuras ações que possam comprometer o SNS como um todo.

É neste contexto e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis que o Grupo Parlamentar do CHEGA vem solicitar a V/ Exa. que tome as diligências necessárias à **audição do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP)**, na Comissão de Saúde.

Palácio de São Bento, 2 de junho de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Frazão